

CIEID-39584 – Quais são as ideias que sustentam a política de educação inclusiva?

Ana Carvalho – Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), FPCEUP

Ariana Cosme – Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), FPCEUP

Amélia Veiga – Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), FPCEUP

Resumo:

A presente comunicação integra-se no âmbito do projeto de doutoramento com o título provisório “Concetualização da política de Educação Inclusiva e análise desse processo de apropriação e (re)interpretação pelos diferentes atores”, que tem o objetivo de estudar as significações e apropriações da política de educação inclusiva e a sua relação com o desenvolvimento de práticas inclusivas. Assumindo que o processo de implementação de políticas educativas se afasta do modelo de engenharia social (Stoer & Magalhães, 2005), mobilizamos para a investigação o dispositivo teórico-metodológico do Ciclo de Políticas (Ball, 1994), uma abordagem pós-estruturalista que pressupõe que a política não tem uma origem circunscrita mas antes que emerge e se recria a partir da interação de cinco contextos, o da influência, da produção de texto, da prática, dos efeitos, e o da estratégia política. Nesta comunicação propomos explorar os contextos da influência e da produção de texto da política de educação inclusiva corporizada no decreto-lei 54/2018, identificando as suas condições de produção (Pêcheux, 1993), as influências que colaboraram para a sua colocação na agenda e refletir sobre o modo como estas se relacionam e retroalimentam. Analisámos textos internacionais onde se verificaram formulações sobre o compromisso da educação inclusiva, como declarações, convenções e relatórios de organizações europeias. Recorremos à análise temática (Braun & Clarke, 2006) para identificar as ideias-chave emergentes que sustentam a política de educação inclusiva e que agrupámos em quatro temas: diversidade, equidade, autonomia e participação.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Ciclo de Políticas; Análise temática.

Ball, Stephen (1994). Educational reform: A critical and post-structural approach. Buckingham: Open University Press. Braun, Virginia & Clarke, Victoria (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3 (2). pp. 77-101. ISSN 1478-0887

Pêcheux, Michel (1993). Análise automática do discurso (AAD-69). In Gadet, Francaise & Hak, Tony (Orgs). Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. (3a Ed), pp. 61-105. Campinas (SP): Ed Unicamp. http://www.sergiofreire.pro.br/ad/GADET_HAK_PUAAD.pdf

Stoer, Stephen & Magalhães, António (2005). A Diferença Somos Nós – A Gestão da Mudança Social e as Políticas Educativas e Sociais. Porto: Edições Afrontamento.